

## Zoológicos decentes versus Campos de Concentração

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Sempre admirei zoológicos e aquários públicos. É meu entendimento que os animais nessas instituições exercem a função de embaixadores de suas respectivas espécies. Quantos conservacionistas de hoje não iniciaram sua paixão pela vida selvagem graças a terem se divertido em um zoológico quando crianças? Quantas pessoas terão a oportunidade de estar frente a frente com um gorila, ou observar os detalhes da pele de uma cobra venenosa? Pelo menos, de forma barata e segura? Mesmo assim, me pergunto quantas pessoas fazem a conexão entre o animal em cativeiro e seu habitat natural. Eu acredito que a associação é importante para que haja conscientização ambiental plena.

Vivemos desassociados do mundo natural. Outro dia, na Ilha Grande, me deparei na trilha com uma família apavorada com uma galinha que cruzava seu caminho. Tive de explicar que a ave não mordida. Voltei para casa com uma idéia fixa: associar minha ONG, o [Instituto Araguaia](#), que trabalha com animais em seu habitat natural, a diversos zoológicos ao redor do mundo. Esse projeto não envolve repasse de recursos entre as partes, apenas requer que as instituições aceitem exibir em telão, ao lado do cativeiro, as imagens do habitat natural dos animais a ele associados, a fim de que o público venha a entender a necessidade de se conservar o mundo lá fora. Do lado de cá, nossa ONG se encarrega do que for necessário para garantir a transmissão das imagens.

A idéia foi recebida com entusiasmo por diversas instituições, e tive a oportunidade de visitar os Zoológicos de Frankfurt, Dortmund, Miami, Washington e os aquários de Baltimore, Genova, e Barcelona. Fiquei encantada com o que vi, tanto em termos de bem-estar animal quanto em termos da educação ambiental que essas instituições promovem aos visitantes, em especial às crianças.

**Contraste**